



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 119



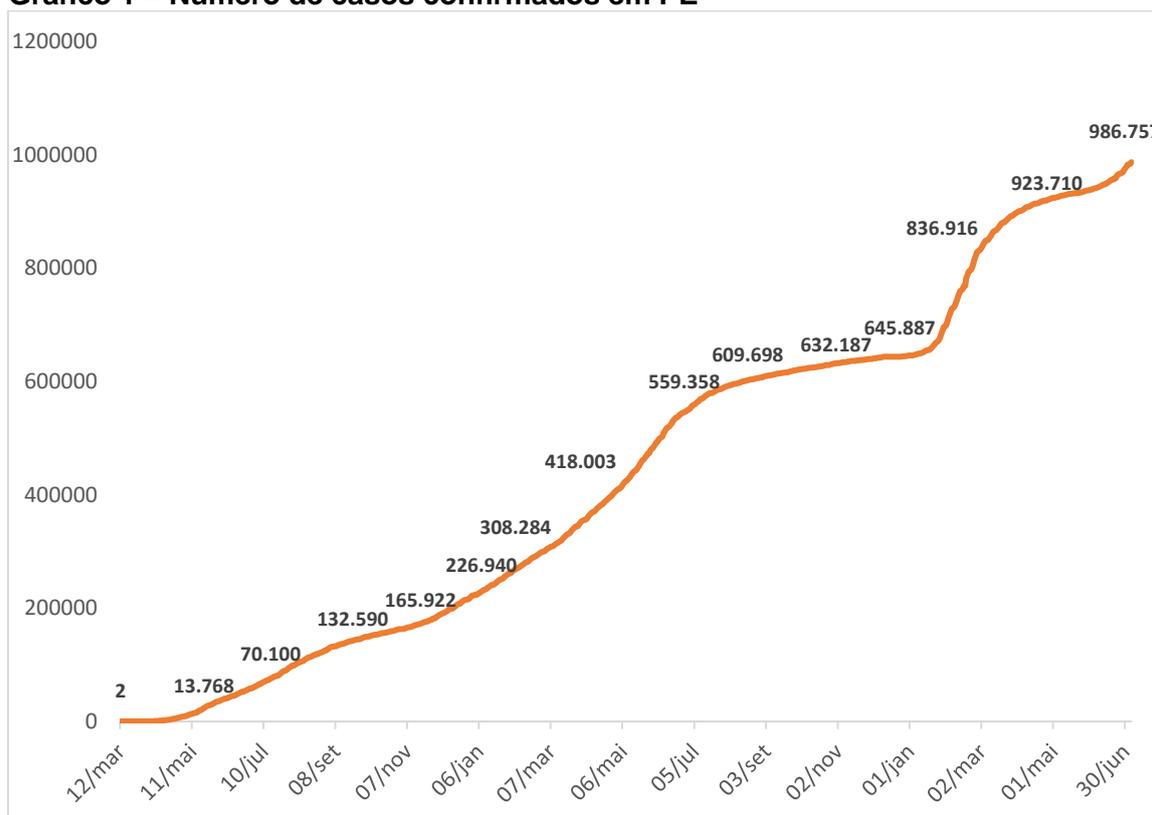
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a conseqüente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

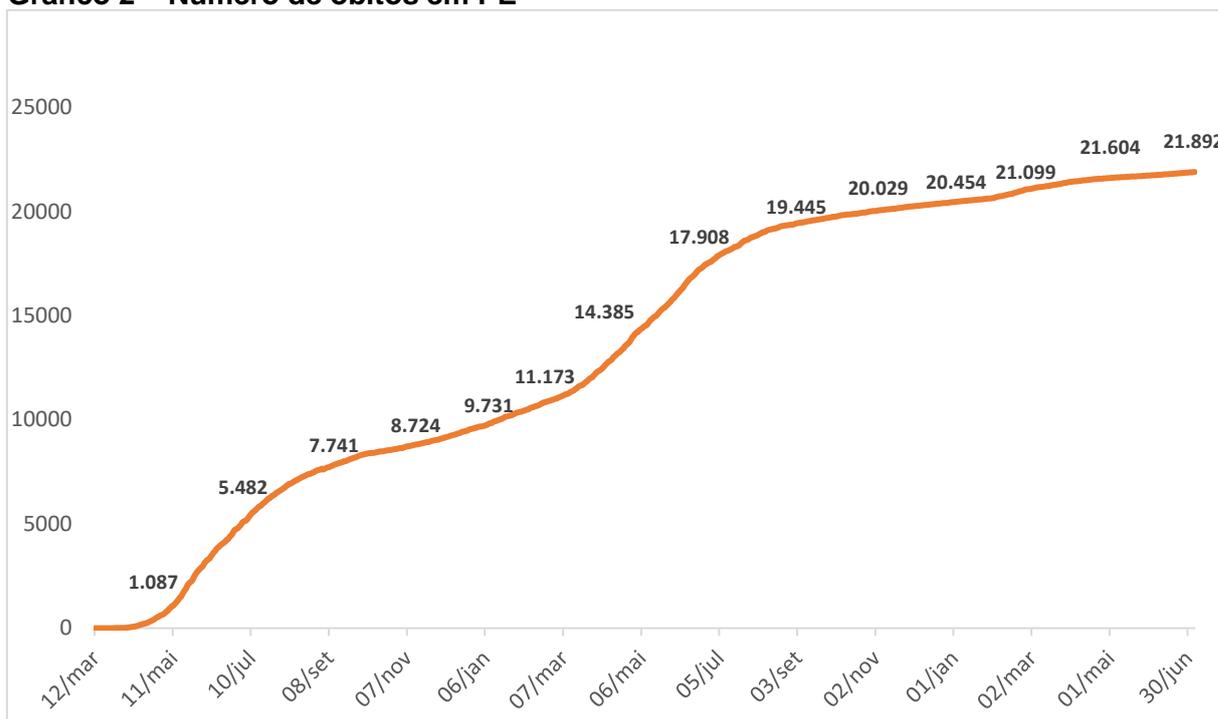
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 05/07/2022, apresentava 32.610.514 casos confirmados e 672.429 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 05/07/2022 (846º dia após o registro inicial), apresentava 986.757 casos confirmados e 21.892 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



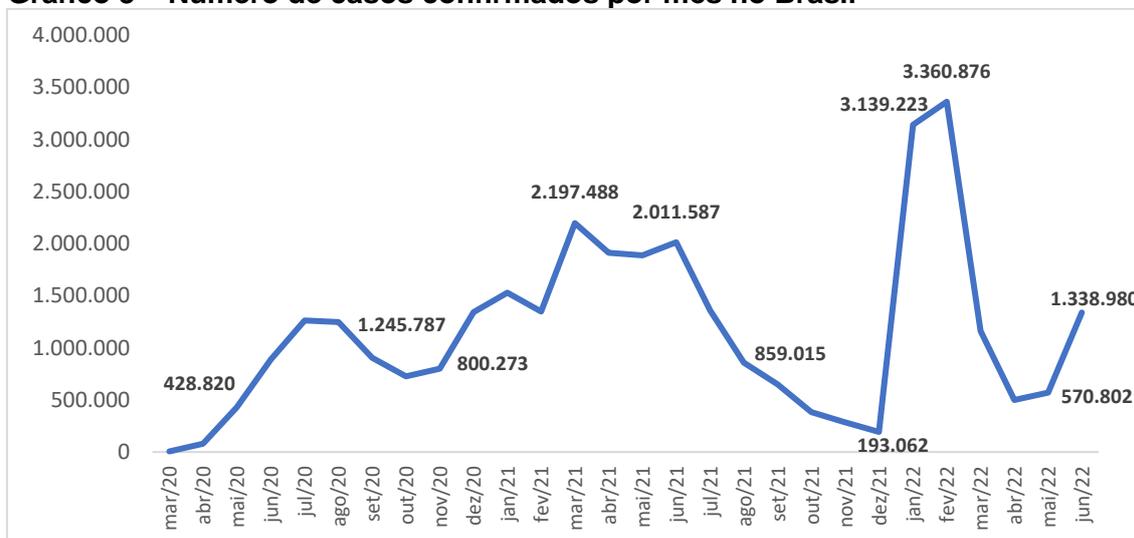
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

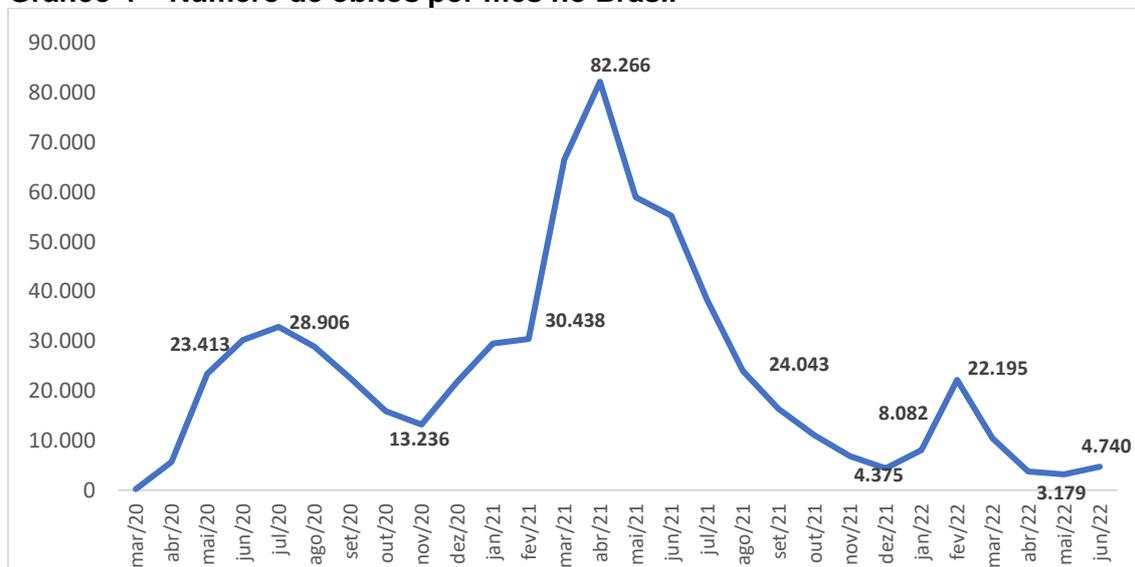
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de junho/22 foi aquele que apresentou o terceiro maior número de casos confirmados da Covid-19 no país no ano corrente, com 1.338.980 registros. Em junho/22, houve um aumento de 134,6% nos registros em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

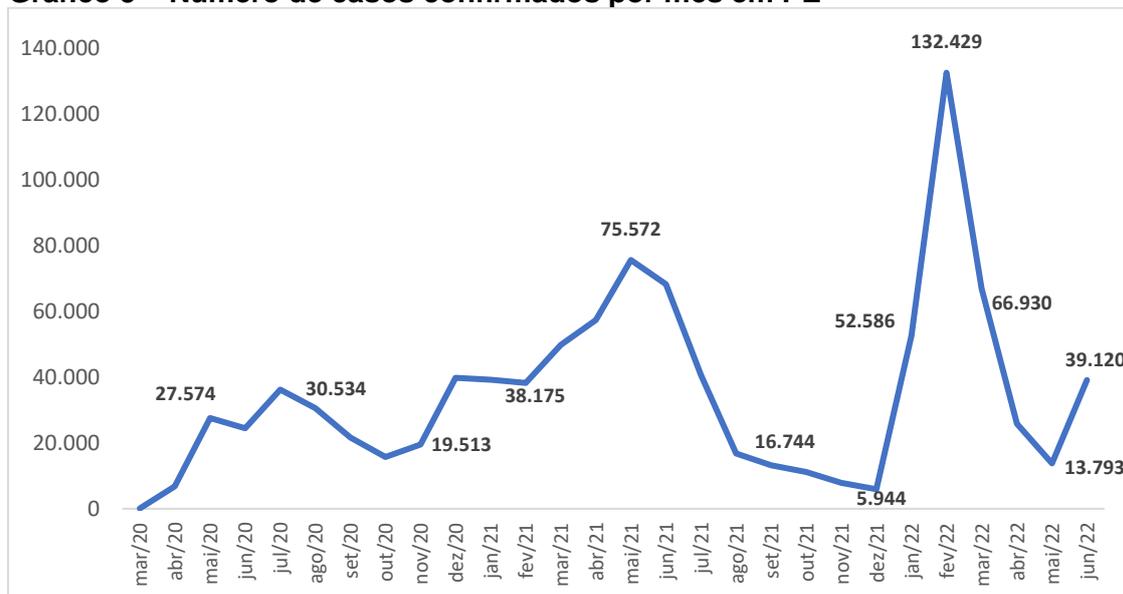
Fonte: Ministério da Saúde

O mês de junho/22 apresentou o quinto menor número de mortes em decorrência da doença no Brasil desde o início da pandemia, com 4.740 óbitos. No entanto, nesse mês houve um aumento de 49,10% no número de registros em relação ao mês anterior.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde

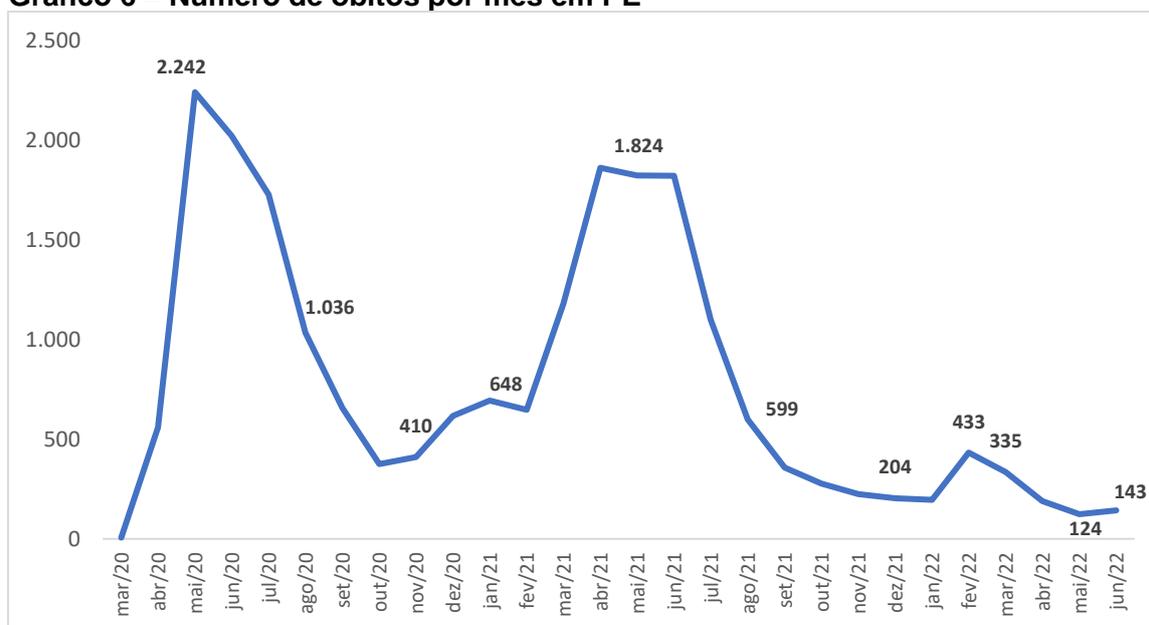
Desde março/22 o Estado de Pernambuco apresenta queda substancial no número de casos confirmados da Covid-19. Contudo, essa tendência foi revertida em junho/2022. Nesse mês, houve um aumento de 183,62% no número de registros em relação ao mês anterior.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de junho/22 foi aquele que registrou o terceiro menor número de óbitos em decorrência da doença no estado desde o início da pandemia, com 143 mortes. No entanto, observa-se um aumento de 15,32% no número de mortes em relação ao mês anterior.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

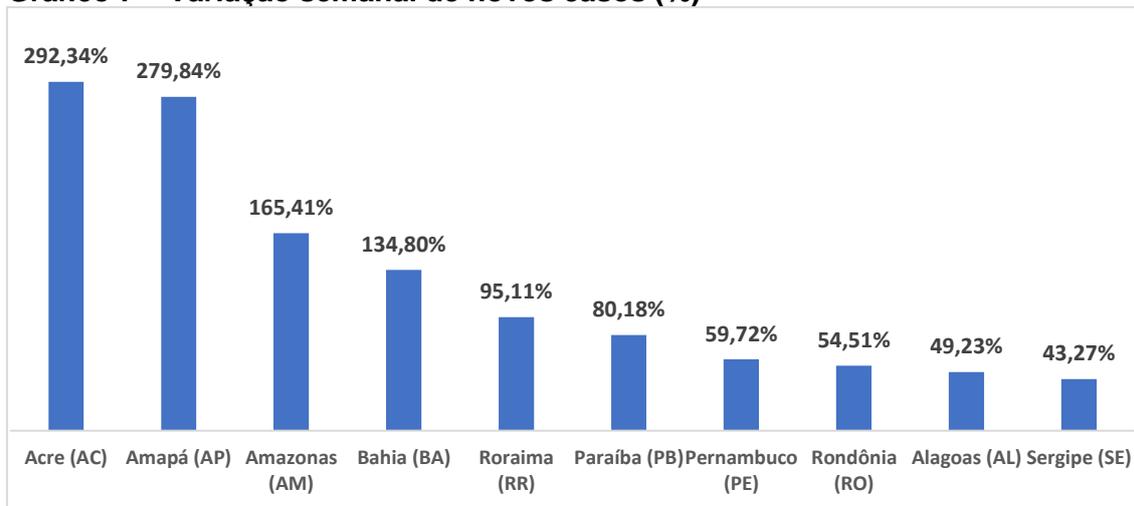


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 28/06/2022 a 05/07/2022, o país apresentava 403.560 novos casos de Covid-19 e 1.581 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 388.127 e 1.458, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 3,98% na quantidade de novos casos e de 8,44% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (28/06 a 05/07), o Acre era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, 292,34%, seguido por Amapá (279,84%) e Amazonas (165,41%).

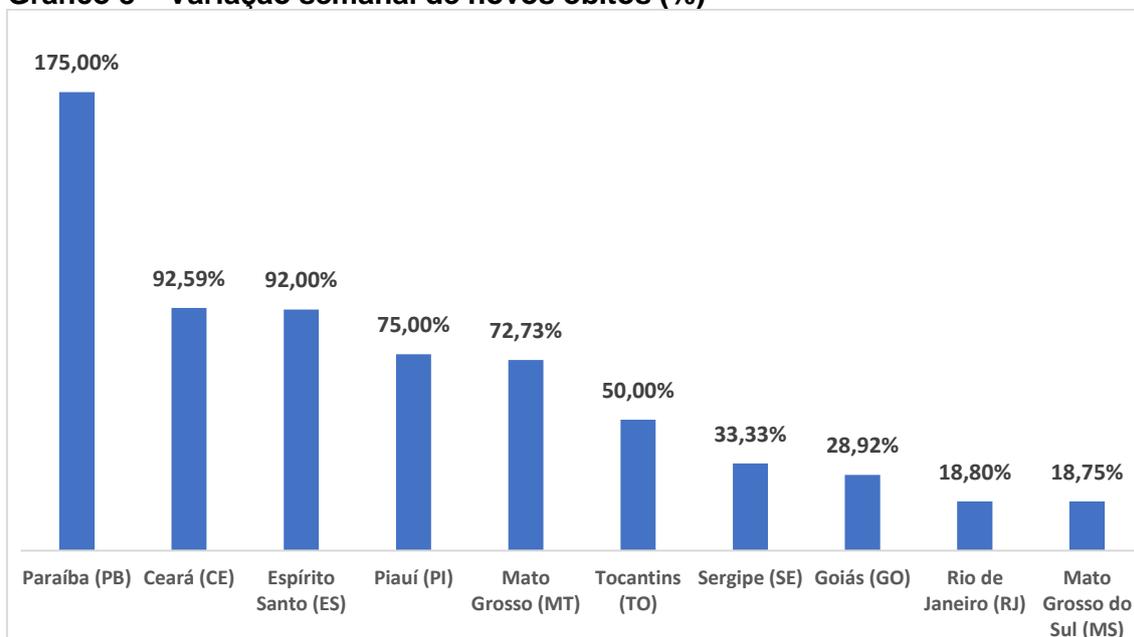
Pernambuco, com 17.394 novos casos, apresentava um aumento de 59,72% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (10.890), e ocupava a 7ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde

Em relação aos novos óbitos, a Paraíba apresentou o maior crescimento percentual, com 175%, seguido por Ceará (92,59%) e Espírito Santo (92%).

Pernambuco, com 36 novos óbitos, manteve-se estável em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (36), e ocupava a 16ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

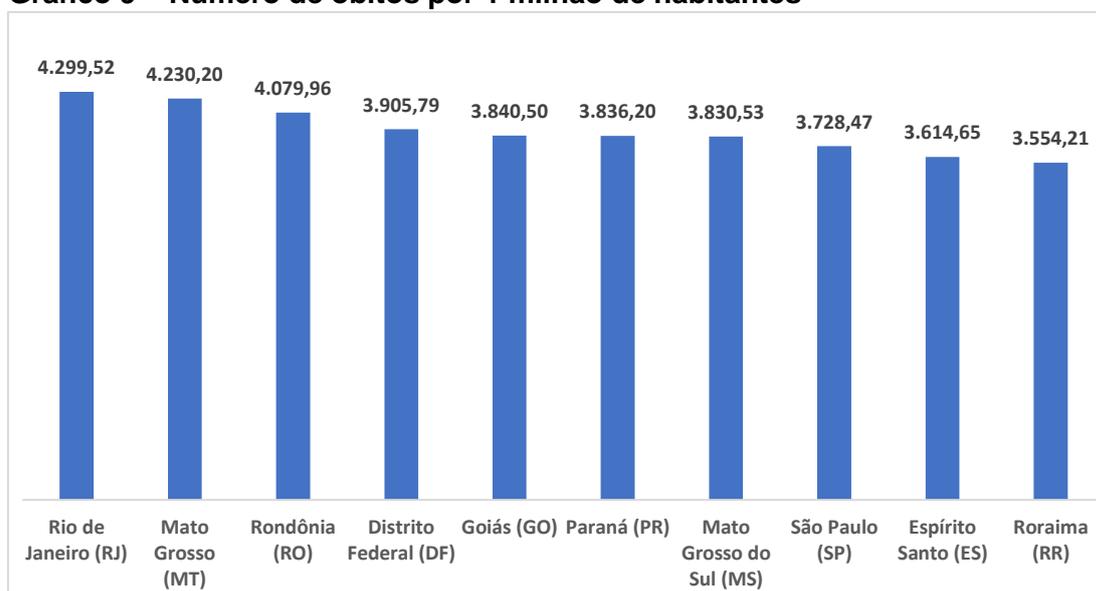
Fonte: Ministério da Saúde

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os

quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 05/07/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.299,52 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (4.230,20) e Rondônia (4.079,96). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 3.199,80 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.290,66, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

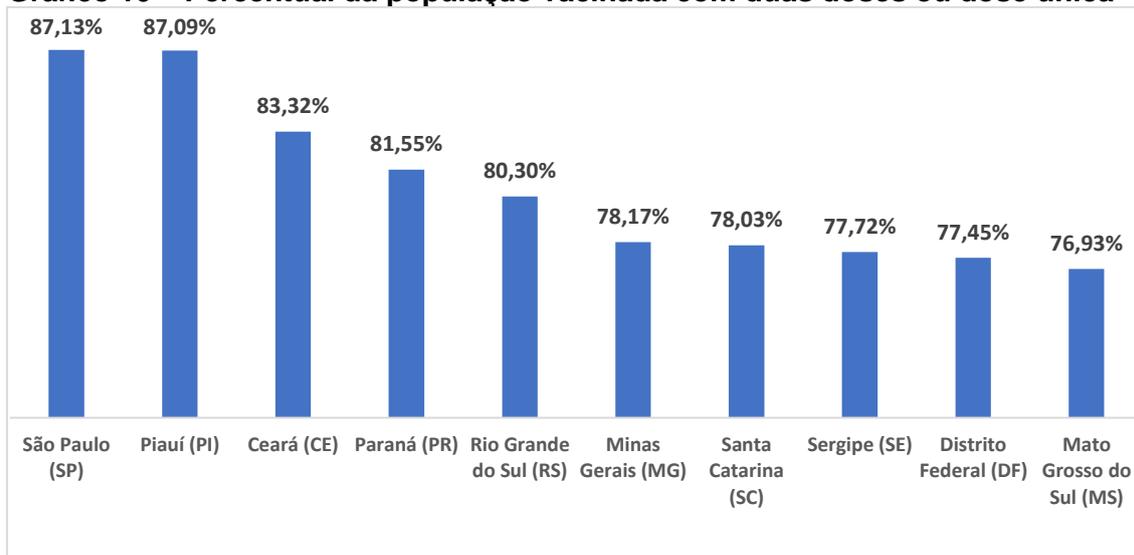
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população com a imunização completa (que recebeu duas doses ou dose única) entre os estados brasileiros.

Até o dia 30/06/2022, São Paulo era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados com duas doses ou dose única (87,13% da população com a imunização completa). **Pernambuco, com um percentual de 76,52%, ocupava a 11ª colocação entre os estados brasileiros.** Em todo o país, o percentual da população com a imunização completa era de 77,98%.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com duas doses ou dose única

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de

vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.